

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO.

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licor de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado, VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

CÉ
PA RA DÔR
E
DENTE

DR. LUSTOSA




Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

"Attesto que usei, com grande vantagem, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baroni, Braulto, Figueiredo, Drogarias Raunier, Messias, Andreucci, Hippolito Fitzpaldi, Manoel J. Dias, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 12\$000 e mais 2\$000 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
C. Gonzalez
Rua Direita, 6
Segundo
andar
Sala, 1
SÃO PAULO



Contém Extrac-
to, Pó de Arroz,
Brilhantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

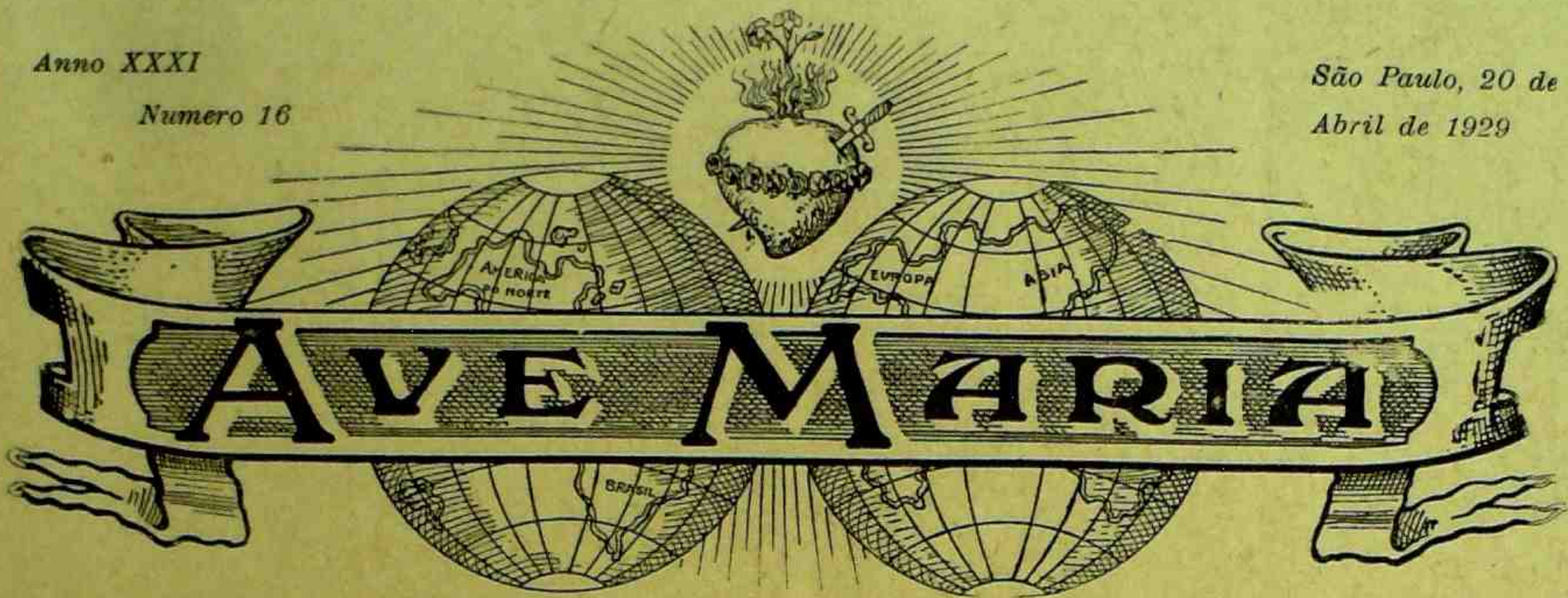
QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

AS AVES APODES



E o leitor quizesse acompanhar-me a uma excursão pelas magnificas florestas da Papuasias ou Nova Guiné, poderia admirar uma das aves mais bellas, a qual, com o pavão e o faisão dourado da China, poderiam aspirar, em concurso legitimo, ao premio de rainhas da belleza: mas os passa-

ros tem coisas mais serias a fazer que organizar concursos de vaidades frivolas e perigosas.

Deixando, porem, este lado escabroso da questão, fitemos a vista na *ave do paraíso*, do tamanho dum gavião, que alli vemos empoleirada no leque duma palmeira, a soltar gritos estridentes em cantos desgraciosos. Como o pavão da fabula poderia o passaro queixar-se:

*Le chant dont vous m'avez fait don
 Déplait á toute la nature.*

Mas tambem lhe poderiam responder: ca-la o bico, ingrato; se não, em castigo de tua temeridade, vou-te despojar dessas pennas tintas nas cores do arco iris, dessa plumagem fina, sedosa e fluctuante desses pennachos aereos de que andam fazendo gala e que tão caros se vendem nas lojas dos plumistas.

O porte elegante e colorido das paradisiascas, o terem as pernas tão baixas e o nome especifico de *apodes*, ou sem pés, aproxima-as das aves homonymas descriptas pelos antigos naturalistas, umas reaes, outras fabulosas.

As reaes, pelo que escreve Plinio, são os populares *gaivões* ou *pedreiros* que durante os meses quentes de verão alegam o espaço, dando caça rija aos insectos, em gritos chirreantes, em bandos numerosos, a realizar interminas evoluções. Os molecotes conhecem-nos bem pe-

lo prazer selvagem que sentem em martyrisal-os. Só descançam quando deitados no ninho: *hic quies nisi in nido nulla: aut pendent aut jacent* (Plinio Hist. Nat. lib. X).

Ave tão prosaica e vulgar não podia dar pé a ficções poeticas: foram de certo as paradisiascas que alvoroçaram a phantasia dos vates, negando-lhes totalmente os pés, ornando-as de azas angelicas, obrigando-as a voar sem repouso de dia e de noite, e a tomar seu alimento nas tenues gottinhas de orvalho que espargem os crepusculos pelas altas regiões do ar: se alguma vez davam consigo em terra, a morte era fatal.

Os auctores asceticos fizeram cabedal destas noticias nas applicações que derivam naturalmente das ficções de Aristoteles: entre elles prima o insigne doutor da Igreja, São Francisco de Salles.

Os anjos, diz, são comparados com as aves que pela belleza e raridade chamam paradisiascas, as quaes nunca são vistas no chão senão mortas: porque estes espiritos, desde o momento que perderam o amor divino, cahiram mortos no abysmo: a queda que os privou da vida eterna, foi como a morte que priva definitivamente os homens da vida temporal. Nós, porem, os homens, poderiamos ser comparados com as aves chamadas *apodes* porque, se nos acontece cahir dos ares perdendo o amor divino pela afeição desordenada das creaturas, tambem morremos, é verdade, á vida sobrenatural; mas a morte não é total e definitiva, porque restam-nos ainda alguns movimentos nas pernas e nos pés, quero dizer alguns affectos, esforços inefficazes para erguer o vôo sobrenatural. E certamente bem mereciamos que Deus nos abandonasse a estas agitações improficas que não poderiam livrar-nos da condemnação des reprobos: sua bondade, porem,

não tem limites e conhecendo a nossa fragilidade, faz soprar os ventos favoráveis de suas aspirações santíssimas, as quaes impellido soavelmente, soerguem-nos até as esferas do divino amor. Tal acontece com as aves *apodes* quando a violencia das forças naturaes derruba-as no chão: o terem os pés muito curtos e as azas muito compridas faz que seus esforços e debatimentos se traduzam por umas anxiedades de voar tão penosas quanto inuteis. Mais eis que de chofre sopra uma rajada de vento: é a salvação. Este vento afofa-lhes a pennugem, suspende-lhes as azas, excita-lhes a coragem: mais um esforço e desferem o vôo, patenteiando em gritos expansivos seu jubilo alvoroçado e talvez a gratidão ao zephyro favonio que as salvou duma morte inevitavel. Triste sorte a das *apodes* que, faltas de instinto ou vencidas pelo desanimo, não sabem, não podem ou não querem aproveitar estes sopros divinos conservando-se na inercia: todas as refregas de vento não as livrariam da perdição.

Assim, sem a correspondencia de nosso livre arbitrio, ou seja sem a cooperação as divinas graças, nunca conseguiríamos quebrar as algemas dos vicios e evitar a ruina total de nossa felicidade. Bem disse o aguia dos engenhos, Santo Agostinho: *quem te creou sem ti não te salvará sem ti.*

I. B. A.

Deus e o homem

NO seculo passado, levados pelos excessos do racionalismo e desprezo á tradição, em consequencia das doutrinas de Descartes e Emmanuel Kant, varios philosophos pretenderam haver um divorcio entre o sobrenatural e a sciencia.

Enganaram-se redondamente. De 40 annos a esta parte, o naturalismo está soffrendo nos meios scientificos a reacção forte do espiritalismo que resurge nos bancos universitarios, principalmente do espiritalismo christão.

É o sobrenatural que volta, porque o nome de Deus se encontra indelevelmente estampado nas minimas obras da criação, como nas estrellas do firmamento, plasmadas, na linguagem poetica da Escripura, pelos dedos do Supremo Senhor de todas as cousas.

Não precisamos correr muito. Basta attentar para as maravilhas de perfeição do nosso corpo humano.

...

«O corpo humano, escreve Fénélon, é a obra prima da natureza». «Revela uma intelligencia profunda e admiravel» diz Bossuet. O estudo do corpo humano não está ainda completo, embora iniciado desde Galeno e Hyppocrates». Multiplicaram-se, nestes dous seculos, as salas de autopsias, os amphitheatros de vivisección, os laboratorios de physiologia, as varias clinicas, museus especiaes, escolas de medicina, innumerous aparelhos, as mais sensacionaes descobertas em electricidade, os Raios X e o radium. Tudo isto para conhecer e sal-

var o corpo humano. E a medida que augmentam as descobertas, parece cada vez mais longe o conhecimento perfeito dos mysterios do corpo do homem». Cada descoberta abre milhares e milhares de horizontes novos... Dir-se-ia larga sciencia sem horizontes... Primeiro, procuraram saber qual era o motor organico e as reacções digestivas.

Depois appareceram as theorias das antitoxinas e a da defesa da economia do corpo. Pouco exagera Flourens em asseverar que nenhuma sciencia nos revelou cousas tão grandes, como o estudo do corpo humano. «E' ahi, observa elle, que se vê o dedo de Deus».

Houve quem divisasse num tratado completo de Physiologia um magnifico Tratado de Theodicéa em exemplos. «Ha ali a intervenção de uma grande intelligencia».

Na Biologia, a finalidade é mais forte e visivel do que no mundo physico e vegetal.

Ponderou alguém que, diante dos factos observados em Physiologia, ha somente dous caminhos a palmilhar: ou admittir a existencia de um Creador ou admittir uma grande Intelligencia na propria materia cega, o que é flagrante absurdo.

Para que o homem medite em Deus, olhe para si, como si relembresse aquella sentença, tão grata ao animo de Socrates, traçada a fogo no alto do Templo de Delphos: «Conhece-te a ti mesmo»!

...

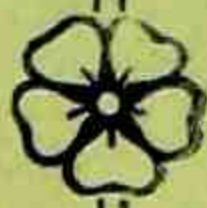
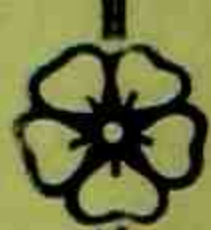
Consideremos, por exemplo, as nossas mãos. Que maravilha nessa miniatura! A mão escreve e combate, saúda e repelle, move as machinas da industria, e da navegação e cava a terra fazendo-a desabotoar em fructos e sombras; acarinha e defende o proprio organismo, trabalha como alavanca e é ornamento do corpo humano. O instrumento mais perfeito, sempre ao serviço das nossas acções, e cuja linguagem muda se retrata nos gestos. Aqui friza, num contacto de mãos, o affecto ou a saudade, as mágoas ou os pezares, o entusiasmo que vibra nos applausos ou as repulsas do desdem. Ali, receiosa, ella se retrae, e, cheia de cautela, apalpa, nas trevas, o lugar e approximação do perigo. A mão rosea ou pallida a retratar vigor ou doença, tem na opposição do pollegar a outros dedos a chave da sua força, assim como nas articulações sobre as cartilagens o segredo dos seus movimentos rapidos, que brilham no dedilhar por sobre os teclados lisos ou nos harpejos do violino. É uma engrenagem perfeita e sem ruido. Os sabios hoje procuram descobrir o meio de fazer, quanto possivel, cessar nas machinas o ruido caracteristico das partes que se entrechocam. É vão procura: nas mãos o modelo para a solução desse alto problema de mechanica. A mão aprehe os objectos quer para a alimentação, quer para a construcção de pedios, quer para as transformações da arte, para o dominio dos mares, das terras e do ar. Subjuga e acaricia, impulsiona e quebra, agarra-se ou desleixa-se.

Até condemnada no madeiro da cruz, por outras mãos que flagellaram, a mão verte sobre os homens o Sangue redemptor!

P. ARMANDO GUERRAZZI

Se amamos a cruz de Jesus Christo, facil nos será carregar com ella.

Santa Theresaa



EVANGELHO

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Um pouco, e não me vereis e outra vez um pouco e me vereis: porquanto vou ao Pae. Disseram pois alguns de seus Discipulos uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco e não me vereis: e outra vez um pouco e me vereis, e porquanto vou ao Pae! Assim que diziam: Que quer elle dizer com este pouco? Não sabemos o que diz. E Jesus conheceu que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntaes entre vós acerca disto que disse, um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós-outros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará: e vós estareis tristes, mas vossa tristeza se tornará em gozo. A mulher, quando dá a luz, tem tristeza, porquanto a sua hora é vinda, mas havendo dado á luz, já da ancia não se lembra, pelo gozo de que um homem haja nascido no mundo. Assim vós-outros agora estaes tristes, mas outra vez vos verei, e gozar-se-ha vosso coração, e vosso gozo ninguém vol-o tirará.

REFLEXÕES

Foi depois da ceia, onde Jesus fez um preludio de seu sacrificio, dando aos Apostolos seu Corpo que ia immolar, seu Sangue que ia derramar; e num discurso admiravel lembra-lhes todos os motivos que elles têm para crêr e esperar, apesar do escandalo terrivel de sua morte: "Ainda algum tempo, e não me vereis mais". — E' sua morte. — "Ainda algum tempo e não me vereis mais". — E' sua resurreição depois de tres dias.

Christãos; o que Jesus predisse, nós o vemos com os nossos olhos.

Jesus morreu, para remir nossas almas; resuscitou para nos mostrar a vida futura que nos espera, e dar-nos a certeza invencivel.

Sejamos nós tambem fortes, como os Apostolos; confiantes e cheios de esperança.

Jesus resuscitou como Elle o disse: Elle nos resuscitará, como prometeu:

"Aquelle que come minha carne e bebe meu sangue, terá a vida nelle e eu o resuscitarei no ultimo dia".

Catecismo Liturgico

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

No principio usavam vasos e pequenas torres moveis em cujo interior se conservava a Eucharistia.

Pendurava-se por meio dum cordão de seda no alto do baldachino ou ciborio. Quando o altar não tinha ciborio, então a torre se pendurava sobre o altar na voluta dum cajado de metal. Este costume que hoje parece singular durou longos annos. Em São Thiego de Tournai conservou-se até o seculo XVI; em alguns logares da França continuou até o seculo XVIII; mas os roubos e sacrilegios obrigaram a renunciar a este costume.

Desde o seculo XII existe o typo do sacrario chamado "armarium"; um orificio feito na parede do presbyterio, geralmente na parte do evangelho, fechado por uma porta de uma ou duas valvas mais ou menos preciosa. Contudo não se deixaram de usar as torres-sacrarios antigas. Estas foram transformando-se pouco a pouco; sempre conservaram o seu caracter de deposito de Eucharistia collocado no meio do altar; logo adoptaram algo do "armarium" até que se transformaram na forma actual.

Symbolismo do Sacrario — O Tabernaculo ou Sacrario não é um symbolo, é felizmente uma realidade; em todos elles, por humildes que sejam, poderiam gravar-se as palavras do sagrado Livro do Apocalipsis: "Hic Deum adoro"; aqui adoro a Deus.

Mais do que na sarça de Moysés e que na nuvem que encheu o templo de Jerusalem, está alli Deus; não está na transparencia do puro symbolo, nem na acção intima da visão prophetica, mas no "poder da escuridão", como diz o sabio Lacordaire, sob a humildade das especies de pão; Deus e Homem, palavra do Pae e carne, irmã de nossa carne.

O Sacrario é o reconditorio de Jesus, symbolo da "casa de Nazareth", onde o universal Artifice, "Omnium Artifex", como o chama a Liturgia, trabalha duma maneira occulta para a gloria de Deus e a restauração do mundo. E' a "torre" onde se esconde a "força de Deus" que é Christo, donde sahe para dal-a ao mundo: Da robur. E' a "pomba", symbolo da santidade e da innocencia que no mundo produz o pão dos anjos que em si mesmo encerra, é o "celleiro sagrado" em que o mundo sacia a sua fome de Deus, onde toma o moribundo o remedio e o Viatico para sua alma na hora suprema da vida. E' a "arca" onde a Igreja guarda o maná incorruptivel "que dá ao que o come a vida immortal,

A arte christã tem enfeitado as paredes dos nossos sacrarios com expressivos symbolos, signaes sensiveis da realidade invisivel que nelles se encerra; o pelicano que se desentranha; o Bom Pastor com a ovelha nas costas; um Coração inflammado; a figura amavel de Jesus com um pão nas mãos; o mystico Cordeiro sobre o livro dos sete sellos; a santa Ceia...

Esta fecundidade da arte é a manifestação do sentido christão que tem visto no tabernaculo ou sacrario como a casa de Deus, como o gabinete intimo de Christo. O amor ingenioso dos fieis tem desenhado nas paredes dos sacrarios, como o fizera outrora nas catachumbas esses traços symbolicos que aos olhos do povo são como o indice e lembrança da physionomia de Jesus e de sua acção no Sacramento de nossos altares.

A Cruz — Uma das partes principais do altar é sem duvida a Cruz. No centro do altar e presidindo toda a assemblea ohristã reunida para o sacrificio alteia-se a santa Cruz. E' um instrumento formado de duas peças de madeira que se cruzam em angulos rectos dos quaes o perpendicular serve de pé e é maior do que o horizontal, que se chamam braços.

Origem da Cruz — Antigamente a cruz foi um instrumento de supplicio. Diz-se que Semiramis foi quem ideou este terrivel supplicio. Na sua origem consistia em um pau afixado no chão, como uma especie de columna, a que se ligavam os criminosos, expondo-os á ignominia publica, até que morriam de fome e sede; o refinamento da crueldade fez que se transforma-se em ma de (Y) ipsilon. Parece que a origem do supplicio da cruz deve-se a Oriente donde se propagou por Grecia e Roma. Na Grecia e no Oriente era a pena reservada aos salteadores. Em Roma, desde os primeiros tempos da Republica, era o castigo habitual dos escravos, reus de certos crimes não podendo ser applicado em nenhum caso aos cidadãos romanos, excepto aos da classe mais infima e baixa.

(Continúa)

Plus



Indicador Christão

ABRIL

- 21 Domingo — S. Anselmo.
- 22 Segunda-feira — S. Sotero.
- 23 Terça-feira — S. Jorge.
- 24 Quarta-feira — S. Gregorio.
- 25 Quinta-feira — S. Marcos.
- 26 Sexta-feira — S. Cleto.
- 27 Sabbado — S. Toribio.

Página Cordimariana

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS E O IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

SANTA Therezinha do Menino Jesus tem sido aclamada a «Santinha Brasileira», devido aos inúmeros favores que dispensa diariamente a seus muitos devotos na terra de Santa Cruz. A «Santinha Brasileira» possui entretanto, na sua vida admirável vinculações estreitas com o Coração de Maria ou de Nossa Senhora das Victórias.

A «Santinha Brasileira» adoeceu, ainda muito joven, como se lê na sua vida, pag. 101. Após o papá ter entregado varias moedas de ouro a Maria, irmã de Therezinha, «rogando que escrevesse para Pariz pedindo uma novena de missas no Santuario de N. Sra. das Victórias, afim de alcançar o restabelecimento de sua rainhazinha» é que a confiança entrou na casa da Therezinha.

«Sim, escreveu a Bemaventurada, era necessario um grande milagre, e N. Sra. das Victórias houve por bem fazel-o a primor».

A Bemaventurada foi curada por Nossa Senhora que, diz a mesma «Santinha», «adeantou-se para mim! Sorriu-me! A Santissima Virgem pareceu-me lindissima; via-a chegar-se a mim e sorriu-me».

A «Santinha Brasileira» chegou mais tarde a Pariz. «O papá tratou de nos mostrar todas as maravilhas daquela capital; eu cá encontrei uma só: «Nossa Senhora das Victórias». Foi alli que a Virgem Maria, minha Mãe, «me disse claramente como ella mesma fôra quem me havia sorrído e curado».

«O que experimentei naquelle Santuario não o poderia descrever. As graças que me concedeu pareciam-se com as da minha primeira communhão, transbordava de paz e de felicidade. Foi ahi que a minha Mãe, a Virgem Maria, me disse claramente que «fôra Ella quem me tinha sorrído e curado».

Com que fervor lhe suppliquei que me guardasse sempre e realizasse o meu lindo sonho, escondendo-me no remanso de seu manto Virginal! Pedi-lhe tambem que me livrasse de todas as occasiões de peccado!»

A Serva de Maria se refere a uma enfermidade mortal, da qual foi livre, desde que seu pae fizera promessa de dar para uma «Novena de Missas», que deviam celebrar-se no celebre «Santuario de N. S. das Victórias».

Havia no jardim, aonde dava a janella da doentinha, uma imagem de N. Senhora das Victórias, destituida de valor artistico, mas que consta ter concedido singulares favores á mãe da doente, que a vira como que animada por duas vezes.

Agora aconteceu o mesmo com ella, como a propria o declara na vida, que por obediencia escreveu ao fim de seus dias. Não encontrando socorro algum sobre a terra diz, quasi a morrer de dôr, voltei-me tambem para minha Mãe do ceu pedindo-lhe de todo meu coração que tivesse compaixão de mim! De repente, a estatua, que podia ver ainda desde seu leito de dôres, animou-se, a Virgem tornou-se tão bella, tão bella que nunca acharéi expressão capaz de traduzir esta belleza divina; o seu rosto era de uma doçura, bondade

e ternura ineffaveis! Mas, o que me commoveu até o mais intimo da alma, foi o seu «sorriso encantador!»

Então dissiparam-se todas as minhas magoas, duas grandes lagrimas rebentaram de meus olhos e cahiram silenciosamente...

Ah! eram lagrimas de alegria celeste e sem mistura. A Sma. Virgem dirigiu-se para mim! sorriu-me! como sou feliz!... Mas não o direi a ninguém, porque desapareceria a minha felicidade. Depois baixei os olhos e ri, minha irmã olhava para mim com amor, mostrava-se muito commovida como se adivinhasse o favor que me acabava de ser concedido.

Eu pensei que era á ella e bem assim á sua fervorosa oração feita por mim que eu devia o sorriso da Sma. Virgem. E vendo-me fitar a estatua, disse consigo: «Thereza está curada». Sim, a «florzinha» renascia á vida, um raio luminoso de seu «Doce Sol» (assim chama á estatua milagrosa) tinha-a animado e libertado para sempre do cruel inimigo, (sabe-se que nunca perdera a innocencia baptismal).

Acabava o inverno sombrio, as chuvas tinham cesado e a «flor da Virgem» fortificou-se de tal modo que cinco annos mais tarde, desabrochava na montanha fertil do Carmelo».

A mimosa flor do Carmelo de Lisieux é portanto, a Santinha miraculada do Coração de Maria, sob a advocação de Nossa Senhora das Victórias...

Nunca a Santinha esquecera o insigne favor alcançado do Coração de Maria, como o provam os seguintes versos:

SUSPIROS DE AMOR

Neste exilio tão triste, ó minha Mãe querida,
Comtigo hei de viver, seguir-te com fervor:
Virgem, no contemplar-te enlevo-me embebida,
Vendo em teu Coração, Mãe, pelagos de amor.

(Sta. Therezinha do Menino Jesus)

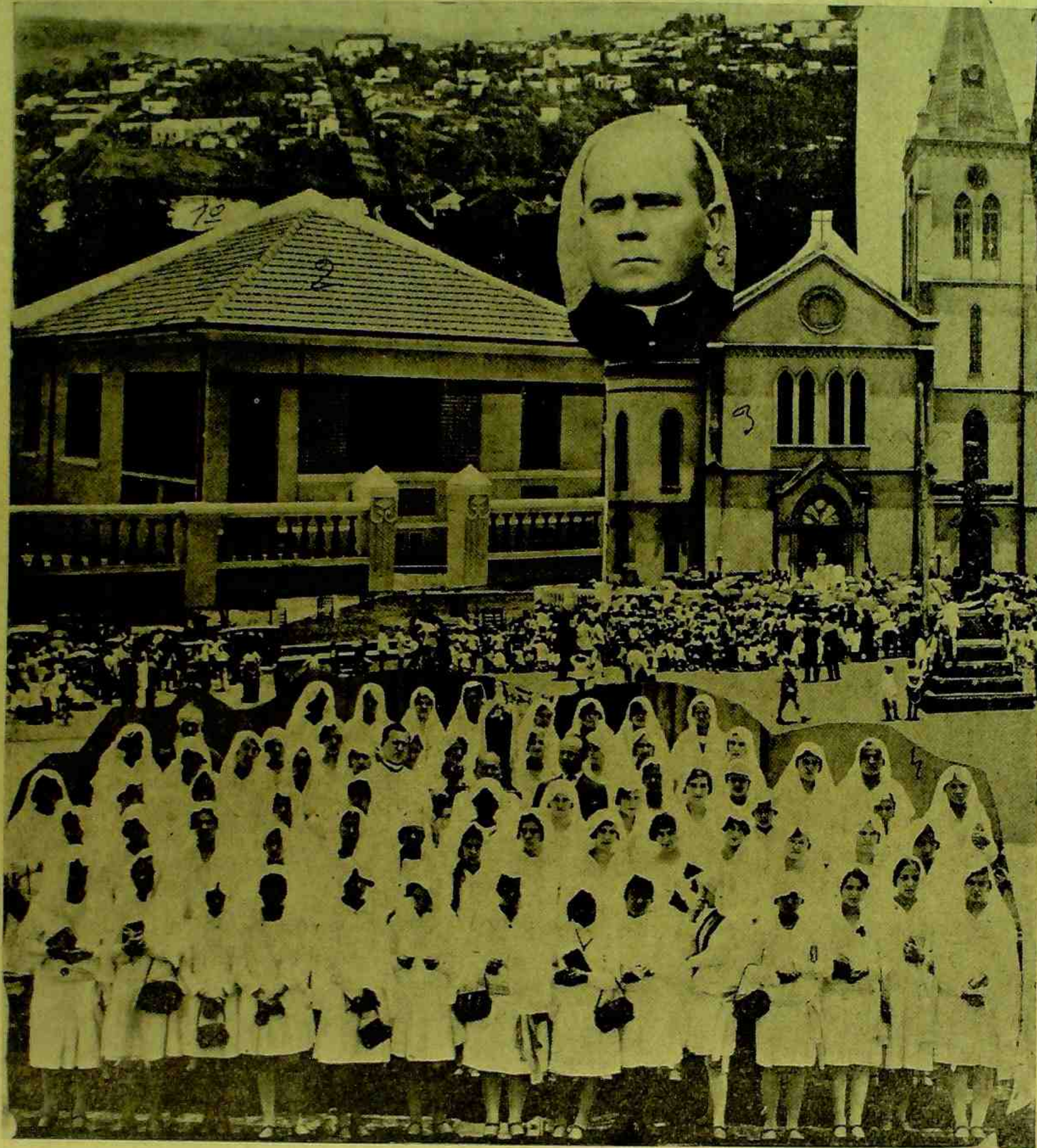
AO CORAÇÃO DE MARIA

Se esta alma, dos cuidados vires presa
Que a vida traz.
Sê-lhe no pranto e nuvens de tristeza
Iris de paz.
Se a vires sob a cruz em grave anseio,
Vem dar-lhe a mão
Que o triste expanda em teu materno seio
Seu coração.

E quando pise os ultimos abrolhos
Dos dias seus,
Tua grande mão cerre os lassos olhos,
E a leve a Deus.

(Leão XIII)

V. A., C. M. F.



SANTA CRUZ DO RIO PARDO

1. Vista da Cidade. — 2. Casa Parochial, edificio da graças aos esforços do Rvmo. P. Tojal. — 3. Fachada da esbelta Matriz, onde celebrou-se missa campal. — 4. Grupo actual das Filhas de Maria. — 5. Rvmo. P. Tojal, actual Vigário de Santa Cruz.

L e m b r a n ç a

Quão triste pulsa o coração gemente
 ante a lembrança da mãe que me sorria,
 aquella mãe que a morte um dia
 arrebatou ao amor puro e ardente.
 Oh! que num tempo no seus braços docemente
 em sonhos de ouro me embestia
 e sempre, sempre ao acordar, sentia
 dos seus lábios a impressão, na frente!

Por isso nas tristezas, ainda a invoco,
 e as vezes num amante desvario
 parece que eu a vejo, e que a touco;
 mais, aerea ficção dum somno frio
 ao querel-a beijar, de dita louco.
 Só beijam meus lábios o vazio!

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

Uma de tantas...

D. SIMFOROSA — uma mulher activa e intelligente que tem sabido melhorar a sua fortuna e consolidar o seu prestigio social. Tem um esposo bom como um pão de ló, que deixa inteiramente nas suas mãos a marcha dos negocios de sua casa; tem dois filhos intelligentes e muito preparados, e dispostos para os assumptos que vão manejar; porem... nos momentos actuaes D. Simforosa tem uma preocupação seria, e que obsiona seus pensamentos, o dia inteiro, lhe tira a paz, e lhe põe em ridiculo diante das pessoas sensatas, e é: que tem cinco filhas.

Ella desejava que casassem quanto antes. E isto devia ser com moços que tivessem muita fortuna, se possível fosse.

Isto no entanto tinha suas dificuldades, e é por isso que D. Simforosa tem seus apuros, para conseguir o seu objecto.

Os senhores vão ao Cinema? Pois não ha sessão na qual D. Simforosa não ostente as amostras das suas cinco prendas.

Vão os senhores por ventura ao Theatro? Pois lá está ella e suas cinco filhas, com vestidos tão reduzidos, e as vezes tão extravagantes no corte... que até é uma vergonha. E D. Simforosa não falta.

Em todas as cidades e Capitães dos estados, em qualquer reunião, onde houver probabilidades do seu exito... podereis achar a tão illustre senhora e sua comitiva, para pegar o candidato.

Eu a conheci faz poucos annos, quando a pouca idade das meninas a eximia de tão absorvente preocupação. Embora que eu a achei, muito descuidada na formação de character das suas filhas e do ensino, e preparo, para quanto devia ser ou completar o manejo dos assumptos da sua casa, observei no entanto que ella se esforçava, para que fossem piedosas, e as tinha um pouco retraidas, para desta forma evitar certos perigos.

— Senhora, lhe dizia eu, essas suas filhas serão boas meninas, talvez, porem, não podem ser boas esposas, nem boas donas de casa, porque a senhora, nem as prepara, nem as forma para esse fim.

— Não diga isso senhor Padre, todo o dia estou pregando sobre o mesmo. Na sua idade eu sabia mais do que ellas, de tudo o que diz respeito aos afazeres de casa.

— Pois, santa mulher, não está vendo a senhora então alguma outra pessoa lhe tinha ensinado, e isto é, o que a senhora faz com as suas filhas. Levantam-se quando querem, trabalham o que querem, vão e vem onde lhes dá na vontade... já ve pois a senhora mesma, os apuros em que se acha para conseguir que ellas se preocupem com as cousas de casa. Uma educação com tantos caprichos não pode dar para a senhora bons resultados.

— Ah! senhor que apertos de vida!... Oh! que cruces tem as mães!...

Assim terminavam nossos dialogos quasi sempre.

Mais tarde quando estava proximo o casamento da filha mais velha, fallei com D. Simforosa.

O moço que queria casar com a filha, era um jovem de procedencia desconhecida, de conducta não muito exemplar, de bens não muito seguros: porem fallava bem, apresentava-se bem, vestia correctamente e... captivava bem, a filha e a mãe.

— Porem, D. Simforosa; não seja a senhora tão boa demais: nem sabe quem é esse homem, que quer casar; não com a sua filha sinão com os bens que ella possa ter ou adquirir; nem ella está em condições de abraçar o estado de casada.

— E porque isso?

— Porque ella não sabe soffrer e terá de soffrer; ella sabe bem o que a senhora chama a sua arte, porem não sabe ordenar a casa, nem a cosinha, e

terá de fazer todas estas cousas; não sabe privar-se das suas saídas e nem de seus caprichos, e uma vez casada terá de sacrifiacr tudo isso de uma vez.

— Porem, o Sr. acredita, que eu vou entregar minha filha sem saber a quem a entrego?...

— Certamente! eu creio duas cousas: creio que a senhora não sabe quem é, nem quaes são as circunstancias do jovem, que vae ser esposo da sua filha, e ainda creio que este, não conhece as condições da menina que um dia terá de ser sua esposa. E pense bem a senhora no que lhe vou dizer: para mim é muito duvidoso quem é que vae levar o engano maior; porque não sei quanto valerá o moço, embora pressumo que não seja muito, porem estou seguro, que a moça não vale nada.

D. Simforosa mordida os labios e vingou-se, não ten-



Botucatú. — Primeira communhão de creanças da Fazenda S. Joaquim Iguatemy, realizada no dia 25-11-1928, sob a direcção da Prof. Maria Aparecida Assumpção.

do communicado o dia do casamento, que teve lugar dois mezes depois, com muitos signaes de alegria.

Tinha passado um anno apenas desde o casamento de arromba.

Uma tarde veio a visitar-me D. Simforosa, chorava como uma Magdalena.

A filha mais velha estava em casa outra vez de novo, negando-se dissimuladamente a viver com o esposo, e este com o pretexto duma viagem ao estrangeiro, que ninguem sabia quanto havia de durar, conseguira separar-se della embora fosse por uma temporada.

— Que lhe passa minha senhora?...

— Que quer que me passe, senhor!... As más linguas que não deixam em paz a gente.

— Porem, que acontece?...

— Nada que as amigas que trataram desde menina a minha filha maior, a offenderam hontem quando chorava... porque devia separar-se do seu esposo.

— E que lhe disseram?...

— Disseram-lhe... então, Leticia, voce por aqui? nos já pensavamos que o teu esposo teria de enviar-te de novo para tua casa, por inutil; porem não pensavamos fosse assim tão cedo...

Tem passado já varios annos.

D. Simforosa, sem que ainda tenha escaementado, segue na sua teimosia e não educa melhor as suas filhas, nem as prepara melhor para que sejam boas esposas.

Ellas no entanto perderam a piedade da sua infancia, e ficam somente com a vaidade e coquetismo de moças de cabeça oca, destituídas das condições que mais

Santa Theresinha do Menino Jesus

Mais uma cura miraculosa obtida por sua intercessão

A menina Maria Lux, nascida no dia 1 de Junho de 1921 em Niederdorf (Allemanha), teve de recolher á cama no começo do inverno de 1927. As doenças succediam-se sem interrupção: difteria, nefrite, paralytia do peçoço e da garganta, edema do pulmão, catarro. Ao cabo de tres mezes apparecia a urencia, aggravando ainda a situação.

A pobre menina já não podia ab-

Fui então buscar esta imagem e, cheia, de confiança, colloquei-a sobre a cabeça de minha filha Maria, invocando a querida Santa.

Acto continuo com grande surpresa minha, a menina, que agonizava e havia muito tempo que não se podia mover, virou-se facilmente para o lado da parede. Depois, de repente, disse-me: "Mamã, dê-me café e os meus brinquedos". E adormeceu num sono profundo.

Quando de manhã, ás 9 horas, a medica chegou, persuadida de não achar já a menina viva, que surpresa para ella, verificar que não havia já nenhum symptoma da doença!

Contentou-se em receitar alguns

NOTA DA SEMANA

Chegou a cerca de 4.000 o numero dos estudantes francezes inscriptos para a grande peregrinação nacional da mocidade das ecolas daquelle paiz a Roma, por motivo do anno jubilar e do feliz Accordo de Latrão.

E' a maior de todas até agora organisadas no limitado campo escolar.

Grande em relação á França?



S. LEOPOLDO — Collegio de S. José, das Irmãs Franciscanas.

servir nada, estava num tal estado de fraqueza extrema, que, no fim de janeiro de 1928, o pulso se tornara imperceptivel.

A medica, Dra. Margareta Adelt, examinou muitas vezes a criança, e, julgando a cura impossivel, preparava os paes para o desenlace fatal, que estava imminente.

"Vendo minha filhinha reduzida á agonia, conta Mme. Lux, acendi uma vela benta, e, submettendo-me á vontade de Deus, recitei, depois da meia noite o terço em honra dos mysterios dolorosos de Nosso Senhor.

A breve trecho sobrevieram á minha querida filha as angustias da morte e foi então que, de repente, me recordei de ter ouvido contar, num sermão, que no momento da exumação de Santa Theresa do Menino Jesus, em março de 1927, uma menina paralytica tinha sido curada ao contacto com as Reliquias da Santa. Lembrei-me tambem que tinha recebido do senhor prior uma mimagem de Santa Theresa que tinha sido deposta outra sobre o seu tumulo.

fortificantes e retirou-se estupefacta.

Devo, pois, a Santa Theresa do Menino Jesus a cura milagrosa da minha filha. — **Maria Lux**".

"Eu abaixo assignado, confirmo "sub fide sacerdotali" a exactidão deste relatorio redigido segundo a verdade.

Madame Lux é uma fervorosa christã que se approxima muitas vezes dos Sacramentos. Vi a menina pouco depois da sua cura e estou persuadido de que se trata de um milagre palpavel, nova rosa descida do céu pela intercessão da popularissima Santa Theresinha. — **Prax Aloisius**, Parocho de Rokitnitz".

"Eu abaixo assignada, confirmo os depoimentos sobreditos, concernentes á doença e cura da menina Maria Lux. — **Dra. Margareta Adelt**, Medica assistente".

Tão grande que ella é considerada a resposta mais triumphante e eloquente da fé e do amor ao Papa, por parte da mocidade escolar franceza, á campanha de desrespeito, de injurias, de rebeldia calumniosa em que a "Action Française" continúa a entreter-se contra a pessoa do Papa, e contra o magisterio doutrinal da Santa Sé.

Não, não ganhou a partida a feroz campanha de odio dos sequazes do atheu Maurras.

A mocidade escolar catholica da França, porque catholica, não admite outra autoridade além da Hierarchia da Igreja, outra doutrina sinão a que desce desse outro Sinai de onde se faz ouvir a voz de Deus por intermedio do representante de Jesus Christo, que é o Papa.

Quatro mil estudantes catholicos aos pés de Pio XI, em romagem de amor filial, de devoção, de crenças, de depositarios da herança magnifica da França que é e quer continuar a

as embellezariam, sem outro ideal que o de bem parecer, vestir conforme a moda e... agradar.

...

Vel-as eis, em todos os passeios, cinemas, espectaculos, em toda parte, menos na sua casa, e na casa do Senhor rezando.

...

Porem os moços não se deixam apanhar... nem são tão incautos, nem tão trouxas como o primeiro.

ZANIL, C. M. F.

IMPORTANTE!

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vermos-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.

Notas & Noticias

NACIONAES

CONCILIO NACIONAL

O Santo Padre Pio XI já actorizou o episcopado brasileiro a que se reunisse no primeiro concílio nacional.

Será talvez em 1930 ou, ao mais tardar em 1931.

A primeira vez que no Brasil, de norte a sul, se reunirá todo o episcopado, em concílio. Ainda não foi escolhida a séde para aquella importante reunião. Provavelmente a do Rio de Janeiro terá a preferencia.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Foi eleito d. Domingos Shelhorn para substituto de d. Miguel Kruse

Foi já eleito, o novo abbade de S. Bento. A maioria dos votos collocou no lugar deixado por d. Miguel, um dos mais insinuantes monges da Ordem, um digno successor, energico, bondoso e erudito, d. Domingos Shelhorn, que fôra reitor do gymnasio anexo ao Mosteiro e actualmente era prior dos beneditinos de S. Paulo.

A escolha foi feita por voto secreto. Reunidos todos os monges em magna sessão na sala do Capitulo, foram deitados os votos numa urna. Para que o eleito ganhasse era preciso que tivesse dois terços. Teve os d. Domingos, que já no tempo de d. Miguel demonstrára raras qualidades de energia, de prudencia e de bondade. E assim, com alegria de todos, d. Domingos assumiu o cargo de abbade.

A confirmação dos resultados da

eleição está ainda dependente da sancção do Papa Pio XI, á quem foi enviado um cabogramma consultando o parecer do Vaticano. A resposta deverá chegar talvez domingo. E, embora o resultado da eleição se possa dizer definitivo, só após a recepção do telegramma de Sua Santidade será considerado valido.

Então, o arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva dará a benção abbacial a d. Domingos em imponente solennidade religiosa, conferindo-lhe o direito do uso do anel symbolico e do baculo.

Muito estimado por d. Miguel, era já em vida do fallecido abbade, indicado como seu substituto. E foi-o, com geral contentamento de todos os beneditinos. A sua divisa, que já escolheu, são as palavras da oração da "Salve Rainha" — "Spes nostra, salve", gravadas sob o escudo onde brilha uma estrella de alva, symbolo da Virgem Maria.

O QUE FAZEMOS NÓS PELA IMPRENSA CATHOLICA?

Os catholicos na Hollanda sustentam 500 escolas e 35 diarios catholicos

Quando se repara no pouco desenvolvimento e prosperidade que no nosso paiz tem a imprensa catholica, a que verdadeiramente sente e age com a Igreja, costumam aduzir-se como razões a pequenez do meio, a falta de largos meios de fortuna, e até se chega a aventar a não grande necessidade da existencia de uma imprensa verdadeiramente catholica num paiz em que todos são catholicos.

Quem vae provar justamente que não é assim, é a attitude dos catholicos hollandezes que, num paiz pequenissimo — pouco mais de seis milhões de habitantes — nos dão hoje um exemplo formidavel de espirito de fé, de entusiasmo e de sacrificio.

Firmemos a nossa attenção no seu labor.

Em poucos annos fundaram-se na Hollanda 500 escolas catholicas sem o minimo subsidio do Estado. Mesmo a Universidade Catholica não recebe senão um diminuto auxilio financeiro do Estado.

E quanto á imprensa catholica?

Têm fé, espirito pratico da fé, os catholicos da Hollanda.

Sem elle, não era possivel a existencia de trinta e cinco diarios catholicos, entre elles o "Maasbode", de Rotterdam, que é um dos grandes jornaes catholicos do mundo.

Mais: todas as familias catholicas recebem semanalmente em suas casas o Boletim Parochial.

Quem paga as suas despesas?

Commissões de leigos catholicos organisadas em cada freguezia.

Factos são estes que nos devem fazer pensar maduramente. São os milagres da Fé.

Os dois milhões de catholicos hollandezes comprehenderam bem o alcance e a importancia dos dois potentissimos factores da vida social christã — a escola e a imprensa catholicas — e dá generosamente para ellas.

VARIAS

O governo brasileiro, no proposito de facilitar a navegação aerea estrangeira em territorio nacional, permite transvãos e pousos de aeronaves com transportes de malas postaes, cargas de passageiros em serviço internacional: franqueia mediante taxas de utilização a toda e qualquer aeronave, as organizações de terras particulares previamente localizadas e aprovadas officialmente.

— A Sociedade Cooperativa Halles des Producteurs, de Bruxellas, que dispõe de vastos entrepostos na Belgica, contando cerca de 7.200 associados, propõe aos exportadores brasileiros de receber e collocar a produção de frutas, mediante as condições que apresentará por intermedio dos Serviços Economicos e Commercias do Ministerio do Exterior.

— Os matadores de gado vaccum em Vera Cruz, no Mexico, solicitaram a intervenção do consul do Brasil no sentido de conseguir uma companhia de navegação brasileira para transportar mensalmente 1.500 ou mais cabeças de gado para aquelle porto, offerecendo garantias aos vendedores, abrindo assim largo campo para outros negocios. O assumpto interessa aos criadores, xarqueadores e companhias de navegação.

— Organiza-se em S. Leopoldo uma sociedade destinada a encampar a massa fallida da Industria Textis de Linho, afim de continuar a manufactura de linho.

— Projecta-se no municipio de Sto. Antonio da Patrulha, no Estado do

ser a filha primogenita da Igreja! Não é bello?

Em espirito com elles irão os que por circumstancias de fortuna e tantas outras não podem enfileirar a seu lado na grande parada.

E' a affirmação solemne e eloquentissima de uma fé que não esmorece de uma obediencia que nenhum espirito de rebeldia será capaz de envenenar.

Não, não ganhou a victoria a phalange odienta e rancorosa da "Action Française".

A sua derrota, successora da de todos os que um dia ergueram sobranceiros contra a rocha do Vaticano ha de bem sentil-a a turba dos rebeldes nessa magnifica apotheose da mocidade escolar catholica da terra de Joanna d'Arc, ao dizer a Pio XI que a França catholica são elles; que a França de amanhã offerece ao Papa de hoje — a Pedro immortal! — a certeza de uma obediencia e de um amor que são a garantia maxima de sua propria existencia, o melhor conforto do coração dos seus filhos e o mais querido quadrante do seu braço de robreza.

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

Rio Grande do Sul, a construcção de uma estrada de rodagem para automoveis, ligando essa villa com as colonias de Caraká, Fraga e Barra do Ouro, estrada ha annos reclamada pelos agricultores.

— Os exportadores de borracha do Amazonas, Pará e territorio do Acre, dirigiram-se aos respectivos governos solicitando-lhes o patrocínio no sentido de que se realice um Congresso de Borracha dentro dos annunciados propositos. Os governadores manifestam-se favoraveis, devendo solicitar o concurso do governo federal por intermedio dos Ministerios do Exterior e da Agricultura.

— Brevemente estabelecer-se-á, no município de S. José do Norte, um numeroso grupo de teuto-brasileiros, afim de intensificar a lavoura e as industrias locais.

— Os enfiadores de fumo rio-grandenses solicitaram do governo a publicação de um edital prohibindo a sahida de fumos novos antes de 1.º de julho, afim de valorizar o producto e attender ás exigencias dos mercados consumidores.

— O município de Guaporé, no Rio Grande do Sul, contrahiu, no Banco do Rio Grande, um emprestimo de mil contos, para consolidação da divida e melhorar as rodovias. — O município de Lagôa Vermelha inaugurará, no dia 15 de novembro de 1930, uma exposição agro-pecuaria.

— O Lloyd Brasileiro destacou os paquetes "Paraguay", "Argentina" e "Uruguay" para a nova linha directa entre Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com escala de retorno em Montevideo. A nova linha destina-se a prestar importantes serviços á producção nacional, favorecendo o intercambio brasileiro uruguayo.

— Crearam-se no município de Guarany mais cinco escolas.



EXTRANGEIRAS

COMMEMOROU-SE COM IMPO- NENCIA, EM LONDRES, O CEN- TENARIO DA EMANCIPAÇÃO DOS CATHOLICOS

Em commemoração ao centenario do acto de emancipação dos catholicos, foi celebrada no dia 15 na Cathedral de Westminster missa solenne de acção de graças, em que foi

officiante o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster.

Além de uma multidão de fieis calculada em 40.000 pessoas, assistiram á cerimonia que se revestiu de uma pompa excepcional, 18 bispos e arcebispos, perto de 700 sacerdotes, innumerables religiosas de varias congregações e cerca de 50 representantes das principaes ordens.

Muitos membros da nobreza, altos dignitarios da corte e figuras de destaque social completavam a assistencia, que enchia litteralmente o vasto templo cujo interior offerecia um aspecto magnifico verdadeiramente emocionante, tanto pelas proporções da assembléa alli reunida, como pelo recolhimento e unção de que estava possuida.

ITALIA

De accordo com a resolução do gabinete italiano, o dia 19 de março ficou sendo considerado feriado em toda a Italia, afim de se celebrar com a devida pompa a festa de S. José, padroeiro da Igreja Catholica.

— Cogita-se, em Roma, da conversão do Pantheon, onde deverão descansar os restos do soberano da Italia Unida, a partir de Victor Emmanuel II, em basilica real.

Essa transformação será feita de accordo com o tratado de Latrão, assignado entre o Quirinal e o Vaticano, em 11 de fevereiro ultimo.

Desta forma, os restos mortaes dos soberanos italianos ficarão guardados sob o patrocínio da Igreja Catholica.

— Estão em entendimentos a Santa Sé e o governo italiano, para a aquisição, por parte do Vaticano, do grande Palacio Risorgimento, que fica situado junto aos muros do actual Estado do Vaticano.

Este palacio é um dos grandes monumentos da arte italiana e deverá ficar pertencendo ao Papa, de accordo com as negociações que se estão fazendo.

INAUGURAR-SE-Á, NO DIA 19 DE MAIO, A EXPOSIÇÃO DE BARCELONA

Pormenores interessantes sobre o certamen

O director da Exposição de Barcelona forneceu ao general Primo de Rivera, pormenores sobre a inauguração do certamen no dia 19 de Maio.

Ao acto da inauguração assistirão

o soberano, toda a familia real, ministros e numerosas personalidades.

Terminado o acto official, serão soltos 60.000 pombos ao som do hymno nacional.

A Semana Franceza será inaugurada no dia 21, com o concurso da Banda Republicana e de artistas da Opera e Comedia Franceza.

E' muito provavel que a Semana Alleman se realisa em Outubro, com a presença do marechal Hindemburgo e alguns membros do gabinete do "Reich".

A data da abertura das Semanas dos outros paizes não está ainda fixada.

A "Festa do Cavallo Hespanhol" será abrilhantada por elementos da Escola de Equitação de Vienna, criada por Carlos V.

Para assistir á inauguração do certamen virá da França uma caravana de 400 automoveis.

A Cia. de Estradas de Ferro Madrid - Saragoça - Alicante, empregará nessa occasião uma locomotiva de novo modelo, de 129 toneladas e um vagão de luxo que custou 200.000 pesetas. Tanto a machina como o carro foram inteiramente construidos na Hespanha.

PELA AVIAÇÃO

Um dirigivel que revolucionará a aeronautica mundial

E' esperado, no mez de junho, em Nova York, um possante dirigivel de novo typo, cuja construcção está sendo ultimada na California, e que, segundo se propala, virá revolucionar a aeronautica mundial.

O aparelho é inteiramente metallico e a espessura do seu envolvero, completamente livre das faixas de reforços dos dirigiveis communs, não é maior do que a de uma casca de ovo. Si bem que a tonelagem da nova unidade não ultrapasse a da decima parte da do "Los Angeles", os seus inventores asseguram que elle poderá transportar igual numero de passageiros. A cabine das machinas, que comprehende uma turbina fixa e um soprador giratorio, ficará situada na proa do dirigivel. Este será desprovido de helices. A sua velocidade média será de 160 kilometros por hora. As aterrissagens far-se-ão, de preferencia, em postos preparados nos tectos dos grandes edificios, especialmente construidos para esse fim e que servirão de estação de passageiros.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Sr. Pedro, o contra-mestre

Era tido por um homem de mau genio e na verdade, que era isto uma invencionice do povo; algumas vezes elle manifestava um genio de mil diabos.

“Penso eu, dizia, que já está podre esta corda que amarra este meu corpo”, pois o reumatismo tem invadido todos os recantos de meu ser. Então o rosto, que se encontrava sereno, v'a-se logo afeiado pelas rugas, grãos e demais signaes da velhice, aquella rê-de somente pegava no seu seio gestos duma impaciencia sem medida, effeito das dores no corpo do velho marinheiro.

Ao tussir remedava a uma porta velha, e, apesar de não sair por aquella bocca outra cousa sinão o fumo do cachimbo e palavras grosseiras, o homem tinha uma alma angelical.

No tempo em que ninguem o queria ajustar para o trabalho, e, conforme elle mesmo dizia, já não servia para outra cousa a bordo, sinão para guardar gallinhas ou exercer o officio de cachorro rateiro; finalmente, já não tinha outro consolo sinão o de contemplar o mar, os barcos e canoas que entravam e sah'am do mesmo, ou dar-se ao prazer e gosto de contar contos para os moleques da praia, sobre a sua vida de marinheiro, uma senhora da cidade proporcionou-lhe o posto de Mestre de Navio num barco-asylo, escola fluctuante de marinheiros.

A garotada se alegrava de contentamento. No dissonante tumulto de vozes infantis, na inquieta mobilidade dos pequenos, achava elle esses barulhos, essas graças, as incessantes ondulações, o mesmo espectáculo que sempre tivera dentro de si mesmo, uma cousa parecida ao mar, e que da mesma forma que este, sujeitava o animo num encanto e num assombro maravilhoso.

O barco-asylo não podia mover-se, estava sempre na bahia. “Aquillo não é barco, é uma gaiola; dizia Pedro para seus camaradas quando ia ao porto e passava pelo botequim para matar o bicho; como elles mesmos diziam.

Elle não nascera para Mestre de navio de tal qualidade: custava-lhe muito vencer a sua rudeza de velho marinheiro. Não podia empregar com os meninos o mesmo vigor e força que empregara ao mandar os verdadeiros marinheiros.

No entanto, quando se accendia nelle a chamma da impaciencia ou da ira, sabia dominar o seu coração, e não pegava nas mãos o chicote para impor como outras tantas vezes, a muque a sua autoridade.

Era sufficiente ficar com a cara seria, fazer cara de judeu, como elle mesmo dizia. Os meninos o temiam e respeitavam. Elle não perdoava a mais leve falta nas manobras. Era necessario fazer as cousas depressa e bem.

Os garotos eram todos filhos dos marinheiros; meninos com vozes de homem de musculos fortes e robustos, porem mais animosos nos exercicios das manobras do que applicados ao estudo; morenos, graves, taciturnos, com umas carinhas onde se revelava firmeza de coração, amigos de farrear, fumadores furtivos e nadadores audazes; marinheiros do futuro, meninos homens, candorosos e terriveis como feras do mar.

O contra-mestre olhava a todos da mesma forma e a todos queria igualmente; não tinha preferencia por nenhum delles: todos eram para elle queridissimos.

Apezar disto, um delles chegou a conquistar a sua amizade. Era um menino delgadinho de corpo, pallido de rosto, pelle finissima e de cutis transparente, pela qual deixava ver as suas veias azues: era louro, e tinha os olhos azues, grandes, sombreados por uma certa tristeza e melancolia.

— Para que pode servir este bichinho — dizia, olhando ao pequeno com expressão compassiva, e apertando-lhe as suas mãos accrescentava: — os seus bracinhos são fracos e de poucas forças, parecem remos de bambú. — Como te chamas, boneco?...

— Ladim — respondeu o menino com certo temor.

— Tens uma voz de flauta. Não se diz Ladim sinão Ladislau que é o nome verdadeiro — disse o velho Pedro, com uma voz um tanto aspera, com de trovão.

O menino olhou-o com espanto e medo, e começou a fazer beicinhos, quasi que chorou.

— Que é isso, estás chorando, bobão?

De repente um estremecimento invadira o corpo gigante do contra-mestre, e fallou com a voz mais terrivel do que nunca:

— Vem cá, menino, vieste a barco para te fazer homem. Não tens pae nem mãe? Eu tambem não gozei muito tempo dos meus. Minha mãe me ensinava a rezar a Salve Rainha, o Credo e todas as demais orações. Pouco tempo depois de eu ter entrado na marinha minha mãe morreu. A tua chegou a te ensinar a rezar?

— Sim, senhor — respondeu o pequeno, profundamente commovido.

— Perfeitamente: na minha pessoa terás um pae e uma mãe; commigo rezarás o terço todos os dias, e serás um homem de fortes musculos, um bom marinheiro; para a Patria, valoroso, para mim, amigo companheiro e filho um verdadeiro filho.

Dizendo isto, osculou com amor e carinho a fronte do novo homem do mar.

P. G. Prieto, C. M. F.

T.

O cinema é educador?

Tal qual como elle se exhibe é uma justificação cabal da precocidade no crime

O cinematographo podia ser um grande instrumento de moralisação, infelizmente não o é. Ha dois annos publicou uma revista pedagogica suissa um inquerito sobre o cinematographo e as creanças das escolas.

Das 3.300 creanças matriculadas nas 90 escolas de Berna, capital da Suissa, 2.750 eram ass' duas frequentadoras do cinema: ora durante aquelle anno assistiram essas creanças a 765 scenas de suicidio; 1.814 roubos em combois; 1.120 scenas de adulterio; 1.236 scenas em que se descobriram os actos do matrimonio; 1.171 scenas de fogo posto e assassinato. 1.124 scenas de morte; 1.350 scenas de assalto; 1.625 scenas de banditismo; 1.170 scenas de roubo.

Será isto educador?

O que é em Berna é em S. Paulo, onde a censura não é mais exigente; e admiramo-nos da precocidade no crime?

Não deixemos de sublinhar o facto de que a maior parte desses films de enorme kilometragem são importados da America, onde por vezes são prohibidos.

Que é a instrução sem Deus?

• Um perigo espantoso para a sociedade. (Gizot).

Uma violação dos direitos da consciencia humana. (Sir Robert Peel).

Uma necessidade de combate sem treguas para as familias. (Cousin).

Um systema pernicioso. (Gladstone).

Um vehiculo do scepticismo. (Le Play).

Uma potencia para o mal. (Eugénio Rendu).

O mysterio da solidariedade humana

Nos arredores d'uma cidade, depois da missa do domingo:

— A tua vinha está atacada e perdida pelo mildio?

— Bastante. E a tua?

— Infelizmente, muito, tambem.

— Ora ahí está: tu vais á igreja sempre e eu nunca e afinal somos perante Deus iguaes na desgraça.

Ah! meu caro amigo, o que poderá é a falta do cumprimento dos teus deveres para com Deus, ser a causa da minha infelicidade e da tua.

Bastam os peccados de alguns para atrahirem do céu o castigo sobre uma povoação.

Neste mundo o innocente e o culpado são ás vezes confundidos na mesma prova.

Deus dá, é verdade, neste mundo alguma recompensa a uns e algum castigo a outros mas só depois desta vida é que Elle dará, e para sempre, a cada um o que rigorosamente merece.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — A família Siqueira, pede a publicação de 100\$ que offertou para a Obra das Vocações dos Missionários do S.S. Coração de Maria, por promessa.

Agudos — D. Maria Custodia reforma sua assignatura e encomenda uma missa.

Barra do Pirahy — D. Risoleta Valle de Araujo agradece uma graça alcançada na pessoa de sua amiga Mathilde.

Bento Gonçalves — D. Oswaldina e Olga reformam suas assignaturas e cumprem uma promessa.

Borda da Matta — Sr. Bernardo encomenda uma missa por alma de Vitalina Rosa Garcia e agradece uma graça.

Fartura — D. Maria Vieira Palma reforma uma assignatura da "Ave Maria e encomenda varias missas pelas almas, em louvor do Coração de Maria, a Sta. Theresinha por alma de Rita M. R. e D. Maria P. F.; pede a publicação e entrega 5\$ como adjutorio.

Itoby — D. Cecilia de Oliveira por interedio de nossa activa correspondente D. Lola, pede uma missa por alma de Francisco Oliveira.

Jahú — J. B. Campos Mello encomenda quatro missas, sendo duas por alma de Maria de Andrada Egas Botelho e outras duas por Isabel de Campos Mello, sua fallecida esposa; pede a publicação offertando 5\$ por intenção de Maria Botelho.

Lavras D. Joanna Rosolvina publica seu agradecimento de uma graça pelo intermedio da novena efficaç das tres Ave Marias.

Leopoldina — Uma devota entrega uma esmola e publica o seu agradecimento por muitas graças recebidas do Coração de Maria. — D. Maria Pinzoni cumpre sua promessa pela novena das tres Ave Marias e encomenda varias missas pelas almas dos avós, Pedro Pinzoni, Margarida Pinzoni e outra pelo agradecimento ao Coração de Maria.

Novo Horizonte — D. Vitalina Rezende toma uma assignatura de promessa.

Porto Alegre — Sr. Carlos Schunder encomenda uma missa pelas almas de promessa.

Pomba — D. Othilia dos Santos agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça obtida e envia 2\$ para a publicação.

Portella — D. Maria Luiza Barroso envia 5\$ para uma missa pelas almas e 1\$ para a publicação e agradece ao Coração de Maria os favores alcançados por seu intermedio.

Prata — D. Maria Rosa Travassos pede para celebrar-se quatro missas sendo uma para S. José, uma para as almas dos escravos, outra para Nossa Senhora do Parto e outra para Sta. Luzia, todas em acção de graças por diversos favores recebidos e envia 20\$ para a celebração das missas.

Pirassununga — Sr. Germano Dix agradece á Virgem Nossa Senhora da Aparecida um favor recebido na occasião da enfermidade de sua filhinha Teresinha e entrega 5\$ para o Coração de Maria.

Rio — Sr. Antonio Gomes reforma duas assignaturas e encomenda uma missa por alma de D. Joaquina Angelica da Silva Araujo.

Rio Preto — D. Herminia Carmezine encomenda uma missa pelas al-



Avaré

Dinorá e Waldemar de Barros

mas. — D. Maria C. Ferreira entrega 2\$ para publicar a cura de sua sobrinha Dolores. — D. Colatina Paes de Oliveira encomenda duas missas por intenção de Maria Paes Toledo e Francisco Paes Amaral, como lembrança de anniversario.

Rio de Janeiro — D. Rosa Fernandes envia 20\$ para 4 missas, pelas almas dos seus paes e marido, envia 1\$ para publicar. — D. Anna E. Dias manda 20\$ para 4 missas, sendo uma pela alma de seu pae João Macedo; uma pelas almas: duas a S. Sebastião, e manda 1 para a publicação.

Socorro — D. Celina de Camargo, manda celebrar uma missa por alma de José Augusto Toledo. — O mesmo faz D. Carmelina em favor de Fortunato e Josepha. D. Risoleta Borges Camargo, afim de conseguir uma graça de Sta. Rita, encomenda uma missa em louvor da Santa.

Sta. Theresa — D. Alayde L. Pereira manda 5\$ para se celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio.

Sta. Anna de Pirapetinga — D. Theresa Marino Luz pede duas missas por alma de seu avô João Marino e em honra de N. Senhora do

Parto, agradece uma graça pela novena das tres Ave Marias. — D. Olivia Gomes Carvalho offerta sete missas: ás almas do Purgatorio, por alma ma de João Gualberto Gomes e Anna Monteiro Gomes, em honra de Sta. Theresa do Menino Jesus, ao bom Jesus de Mattosinhos, S. Roberto e N. Senhora do Desterro.

Sta. Rita — Sr. Francisco Conti em nome de sua filha Margarida, encomenda tres missas a Sta. Theresinha, N. Senhora do Rosario e ao Coração de Jesus. A mesma Senhorita Margarida Conti, agradece varias graças a N. Senhora.

S. Borja — Tendo uma minha irmã soffrido uma melindrosa operação e da qual estava muito mal, acudi ao Veneravel Padre Antonio Claret e appliquei nella uma reliquia do mesmo, pedindo-lhe sua cura, e repentinamente obteve melhora. Agradeço esta graça especial recebida e envio 10\$, sendo 5\$ para uma missa pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret e 5\$ para publicação. Albertina O. Molterno.

S. José do Rio Pardo — A Srta. Luceta Barros envia 5\$ para celebrar 1 missa por alma de sua prima Laura Barros e 1\$ para a publicação. — A Srta. Marianna Barros envia 10\$ para celebrar duas missas uma por alma de sua mãe Elvira Barros e uma por alma de seu cunhado Deocleciano Gonçalves dos Santos e 1\$ pela publicação.

Jahú — D. Maria Gobbato Carrara, conforme a promessa que fez, manda celebrar uma missa pedindo a saude de sua filha Virginia. — A Senhorita Docelina de Francisco, manda celebrar duas missas em louvor de N. Sra. Senhora Aparecida em acção de graças por favores recebidos. Envia 2\$000 pela publicação. — D. Carmella De Francisco manda rezar 4 missas. 1 por alma de Caetano De Francisco, 1 por alma de Philomena Saia De Francisco, 1 por alma de Nicolau Mariano, e outra por alma de Cecilia Marianna Terreri. Dá 2\$000 pela publicação. A mesma encomenda mais 2 missas, pelas almas do purgatorio, e por todos os fallecidos da familia. — D. Thomasia Pires agradece ao Im. Coração 3 graças que obteve do seu patrocínio. A sua filha Esther entrega 2\$000 para o culto do Santuario do Im. Coração de Maria. — D. Adelina Padovan entrega a quantia para serem rezadas duas missas em louvor de Sta. Theresinha, e em acção de graças por favores conseguidos, e outra em louvor de Sto. Antonio pelo mesmo fim. — D. Rota Augusta de Oliveira, agradece muitas graças alcançadas por mediação da Mãe Santissima, São José, Coração de Jesus e Sta. Theresinha, na occasião de grave doença motivada por um tumor no braço direito sarando milagrosamente.

Caminho da Felicidade

(Continuação)

Ao pé da janella estavam Justina e Aurelia fazendo crochet, e Luiz parecia se interessar muito mais por aquella industria textil domestica, que pelas grandes empresas agricolas.

Quando o Sr. Thomaz explicou, o contentamento, em todos os seus negocios, e affirmou resolutamente que agora com o producto duma criação de coelhos hungaros, poderia levantar o segundo andar, disse a Luiz.

— Justina já me disse que o Senhor está hospedado no Novo Hotel e que veio a São Lourenço para se tratar. O que não acabo de comprehender é a carreira que o Sr. diz que professa.

- Eu não tenho carreira.
- Quero dizer o officio, a profissão.
- Escrevo para editores e revistas...
- De character agricola, talvez...
- Não Senhor, de character litterario.
- Já comprehendo.

Não comprehendia patavina, mas pensou que ia fazer papel feio se perguntasse mais, e calou.

Entretanto Justina que fazia crochet, não perdera uma só palavra do dialogo de seu pae e Luiz, e mesmo que não levantasse os olhos percebeu claramente que Luiz a estava a fitar.

— De modo que o Senhor tem familia em Barcelona — perguntou o Sr. Thomaz, obedecendo a uma curiosidade nelle muito natural.

Explicou Luiz que não tinha familia. Desde pequeno perdera sua mãe, e seu pae morrera dois annos atraz.

As duas mocinhas levantaram a cabeça para lhe dirigir um olhar cheio, carregadinho de compaixão.

A Senhora Francisquinha, que tinha a pessoa na cosinha e o ouvido na sala de jantar, onde tinham lugar estas scenas que estamos relatando, sahiu tambem para apiedar-se de Luiz.

O mesmo Sr. Thomaz tornou-se mais serio curtindo verdadeiros sustimentos de magua deante daquelle moço.

Quando chegou o momento de se despedir, o Sr. Thomaz fez-lhe prometter que todos os dias viesse tomar café naquella casa de amigos.

— Veja lá — lhe disse. — Eu não sou homem de bars e casinos, e o Senhor pelo que tambem os não frequenta: aqui não conhece ninguém: Justina faz um café excellente e depois poderemos falar um pouco do proximo. Supponho que é o Senhor pessoa de bom gosto, que acha interesse nas cousas que eu lhe contar. Podem talvez merecer-lhe as honras dum artigo: meus coelhos hungaros bem o merecem.

Era o Sr. Thomaz baixote, atarraxado, corado e plethorico de vida, que via sempre uma alegria em cada cousa. Celebrou a sua ideia com uma gargalhada.

Encontrou extraordinariamente sympathico aquelle rapaz: e enquanto Luiz deu meia volta assim o manifestou claramente á familia, cousa que não desagradou um nadinha a Justina.

Fala o coração

Já não era um forasteiro para aquella familia do Sr. Thomaz, sinão um bom amigo, um verdadeiro amigo.

Nos primeiros dias sentiam por elle uma invencivel sympathia, agora o estimavam como se fosse da familia.

A familia do Sr. Thomaz tinha um coração bondoso e ignoravam o que era um amigo; mas Luiz fazia jus áquella amizade confiante. Tinha sempre uma palavra amavel para todos, e, alem disso, era tão sincero, franco, singelo...

Dona Francisquinha estava-lhe fundamente agradecida, porque enquanto durou a luxação do braço, sempre lhe perguntou como ia de dores. O Senhor Thomaz tinha-lhe maior estima porque nunca encontrou quem o escutasse com tanta paciencia as explicações sobre o bicho da seda e os coelhos hungaros. Aurelia estimava-o porque nunca andava macambusio, e accitava todas as traquinices de seus oito annos.

Finalmente Justina estimava-o porque, porque... Não sabia explical-o. Logo no primeiro momento que o viu, que lhe falou, naquella dia do rio, que já lhe parecia tão afastado, sentiu que seu coração, ia-se sem licença para elle, como se já o tivera conhecido muito antes.

Mas este affecto que por Luiz sentia Justina era profundo, sincero, não como aquelles amores romancescos, com a placidez da felicidade e da confiança. Era sympathia, atracção irresistive! que lhe não impedia as suas occupações mas que derramava nella uma tranquillidade confiante.

Seu amor era grande, não era egoista. Com vel-o em casa sentia-se feliz: nunca formulou uma queixa interior contra o pae que frequentemente o sequestrava.

Para ser feliz bastava-lhe levantar a cabeça e ver que prestava attenção ao que ella fazia. Dizem que amor sem ciume não é verdadeiro amor; mas esse apotegma pode se discutir. Não é possivel amar mais que Justina amava Luiz, e comtudo sua alma não soffria inquietações.

E como não? Logo no primeiro encontro viu que elle a amava e nunca lhe passou pela mente que Luiz fosse um desses conquistadores perigosos.

Luiz lhe inspirou absoluta confiança. De seus modos de olhar para as pessoas, de seus modos, e geitos, daquelle phrascado espontaneo, deduzia a firmeza de seu amor e a da sua formalidade e seriedade.

(Continúa)

Cabellos Brancos?

A **Loção Brilhante** faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da **LOÇÃO BRILHANTE** :

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a
America do Sul :

ALVIM & FREITAS

R. Wenceslau Braz, 22-Sob.
SAO PAULO

Estampas, medalhas e santinhos de diversas advocações, encontram-se na
Administração da "Ave Maria" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. Paulo

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann

Quer ser Dactylographo ?

Adquira immediatamente e sem perda de tempo o

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA

por JOSEPHINA MEINEL

Este manual é o mais pratico e completo e contem: 1.º Estudo das letras correspondentes a cada dedo. — 2.º Estudo do teclado universal. — 3.º Exercicios bem graduados. — 4.º Instrucções para qualquer machina de escrever SEM AUXILIO DE MESTRE. — 5.º Correspondencia commercial e facturas para exercicios.

PREÇO DO METHODO, 4\$000
Pelo correio, 4\$500

LIVRARIA TEIXEIRA

Avenida São João N. 8 — SÃO PAULO

ARTE MONUMENTAL

BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por
autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de oitenta mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 80.824:780\$000 — Valor das garantias, 131.624:105\$847

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 - Edificio da «Sul America» - RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola - Edificio da «Sul America») SÃO PAULO